

Huguinho, Zézinho, Luísinho



Título bem bonito

Instituto Federal de São Paulo.
Campus São José dos Campos

Huguinho, Zézinho, Luísinho



Título bem bonito

Instituto Federal de São Paulo.
Campus São José dos Campos

© 2023 Huguinho, Zézinho, Luísinho & Instituto Federal de São Paulo.
Campus São José dos Campos
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Câmara Brasileira do Livro, SP,
Brasil

Tal, Fulano de.
Título bem bonito. / Huguinho, Zézinho, Luísinho. – São José dos Campos: Instituto
Federal de São Paulo.
Campus São José dos CamposLtda., 2024.

Bibliografia.
ISBN XXXX-XXXX-XX.

1. Programas de computador. 2. Tipografia. 3. Latex. 4. Normas ABNT.

Lista de ilustrações

Figura 1 – Sistema de coordenadas retangulares do tipo triedro direito. Se os dedos curvados da mão direita indicam a direção pela qual o eixo x deve ser girado para coincidir com o eixo y , o polegar mostra a direção do eixo z	10
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Lista de tabelas

Sumário

I	Eletrostática	7
1	Eletrização	9
1.1	Introdução	9
1.1.1	Adição e subtração	9
Apêndices		11
APÊNDICE A	Respostas dos problemas	13

Parte I

Eletrostática

Eletrização

1.1 INTRODUÇÃO

O termo **escalar** refere-se a uma quantidade cujo valor pode ser representado por um único número real (positivo ou negativo). Os x , y e z que usamos na álgebra básica são escalares, assim como as quantidades que eles representam. Se falamos de um corpo caindo uma distância L em um tempo t , ou a temperatura T em qualquer ponto cujas coordenadas são x , y e z , então L , t , T , x , y e z são todos escalares. Outras grandezas escalares são massa, densidade, pressão (mas não força), volume, resistividade de volume e tensão.

Uma grandeza **vetorial** tem módulo e direção no espaço. Adotamos a convenção de que magnitude infere valor absoluto; a magnitude de qualquer quantidade é, portanto, sempre positiva. Estamos preocupados apenas com espaços bidimensionais e tridimensionais, mas os vetores podem ser definidos no espaço n -dimensional em aplicações mais avançadas. Força, velocidade, aceleração e uma linha reta do terminal positivo ao negativo de uma bateria de armazenamento são exemplos de vetores. Cada quantidade é caracterizada por uma magnitude e uma direção.

1.1.1 ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

A adição de vetores segue a lei do paralelogramo. A ?? mostra a soma de dois vetores, \vec{A} e \vec{B} . É fácil ver que $\vec{A} + \vec{B} = \vec{B} + \vec{A}$, ou que a adição de vetores obedece à lei comutativa. A adição vetorial também obedece à lei associativa,

$$\vec{A} + (\vec{B} + \vec{C}) = (\vec{A} + \vec{B}) + \vec{C}$$

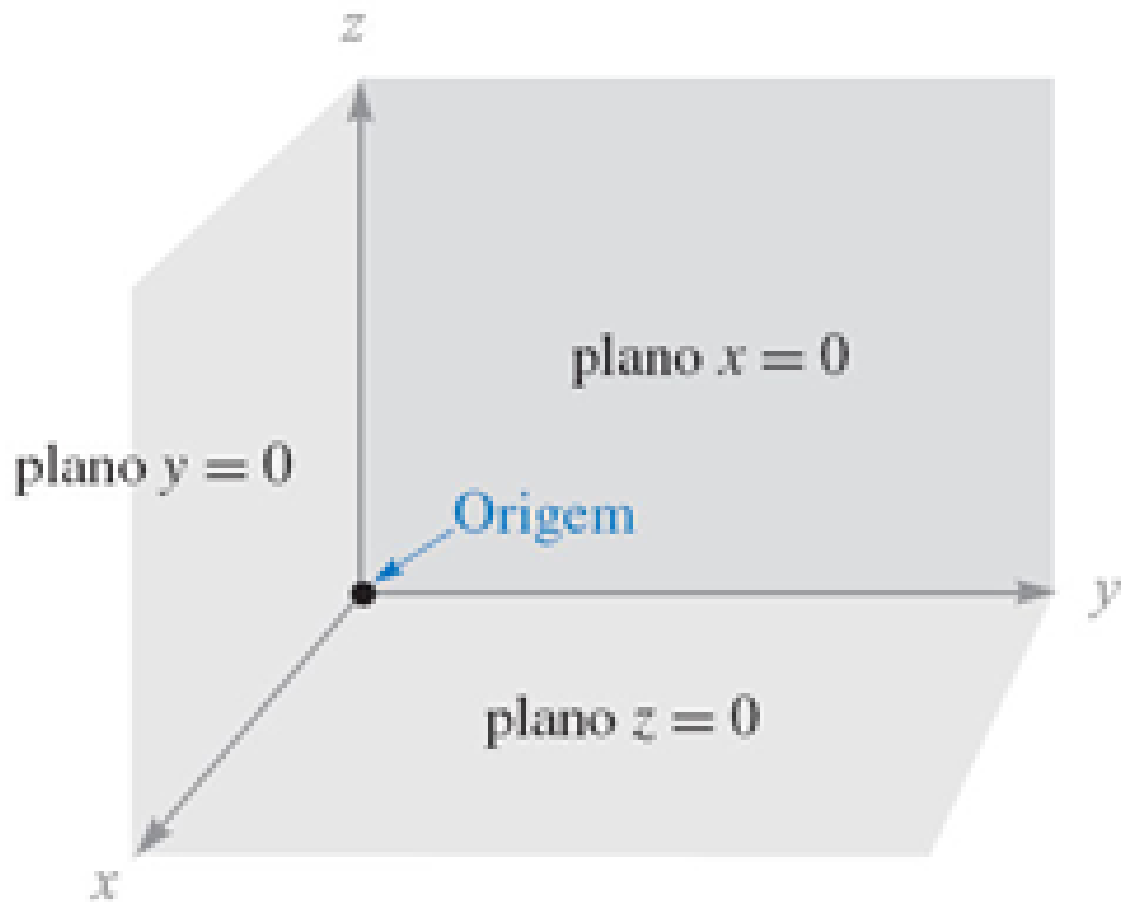


Figura 1 – Sistema de coordenadas retangulares do tipo triedro direito. Se os dedos curvados da mão direita indicam a direção pela qual o eixo x deve ser girado para coincidir com o eixo y , o polegar mostra a direção do eixo z .

Apêndices

Respostas dos problemas

SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA: UM CENÁRIO EM TRANSFORMAÇÃO

1. Essa é com você

2. Essa é com você

3. Essa é com você

4. Essa é com você

